



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2022
<b>Tp. Período</b>	Anual
<b>Curso</b>	FONOAUDIOLOGIA (450/I)
<b>Disciplina</b>	1518/I - LIBRAS BÁSICA PARA OUVINTES
<b>Turma</b>	FOI/I

**Carga Horária:** 68

## PLANO DE ENSINO

### EMENTA

Curso básico de Língua Brasileira de Sinais como L2, introduzindo os elementos essenciais da língua. Apresentação de datilologia, vocabulário em sinais e estruturas gramaticais simples que capacitem para a comunicação elementar com pessoas surdas.

### I. Objetivos

- Proporcionar aos alunos a oportunidade de conhecer a Língua Brasileira de Sinais (Libras) e discutir aspectos históricos, culturais, linguísticos, educacionais e sociais da área da surdez.
- Discutir aspectos teóricos e práticos sobre a aquisição da linguagem escrita pelo aluno surdo e a Escrita de Língua de Sinais.
- Refletir sobre o direito linguístico das pessoas surdas e as questões de acessibilidade.
- Estabelecer uma visão ampla e crítica sobre a história da educação de surdos, sua língua, identidade, cultura, propostas e metodologias de ensino.
- Compreender os principais aspectos metodológicos e legais da educação de surdos no Brasil.
- Analisar a gramática, a estrutura e as especificidades da Libras.
- Reconhecer a importância do tradutor/intérprete de Libras aos sujeitos surdos no contexto inclusivo e o código de ética que rege tal profissão.
- Identificar as implicações na escolaridade de estudantes ouvintes filhos de pais surdos.

### II. Programa

- 1.Aspectos históricos e legais da educação de surdos.
- 2.As políticas de inclusão e os modelos metodológicos aplicados na educação de surdos.
- 3.Identity(ies) and Culture surda(s).
- 4.Os principais mitos sobre os surdos e a língua de sinais.
- 5.Parâmetros linguísticos da língua de sinais: configuração de mãos, movimento, locação etc.
- 6.Fonologia, morfologia e sintaxe da Libras.
- 7.Nomenclaturas utilizadas pela comunidade surda.
- 8.A função do tradutor/intérprete da Libras/Português e o código de ética que rege tal profissão.
- 9.A aquisição da linguagem, o direito linguístico as questões de acessibilidade do sujeito surdo.
- 10.Noções básicas sobre o Sistema Sign Writing – Escrita de Língua de Sinais.
- 11.Recursos linguísticos: uso de referentes no espaço, dêixis, anáfora e role shift.
- 12.Cultura, linguagem e escolaridade de alunos, cujos pais são surdos.
- 13.Libras em contexto: nível básico.

### III. Metodologia de Ensino

Aulas expositivas. Atividades individuais, em dupla e em grupos. Seminários. Apresentações de exemplos (figuras, fotos, vídeos) para ilustrar os conteúdos. Filmes e contato com a comunidade surda.

Ao considerarmos que a língua de sinais é exclusivamente visual, uma vez que os sinais são constituídos no espaço, utilizando-se das mãos, do corpo, das expressões faciais, e seu aprendizado, portanto, exige uma maior aproximação entre o instrutor (professor) e o aprendiz (aluno), em que o segundo poderá seguir o modelo do primeiro, sanando suas dúvidas em tempo real, a parte prática da comunicação em Libras, será sempre nas aulas presenciais.

### IV. Formas de Avaliação

O aproveitamento dos alunos será avaliado continuamente e de forma somatória, por meio de atividades individuais e em grupos, teatros, dinâmicas, seminários, relatórios, resenhas e conversações em Libras.

### V. Bibliografia

#### Básica

- BRASIL. Decreto nº 5.626/05. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras. Diário Oficial da União. Brasília, 22 dez. 2005.
- BRASIL. Relatório do grupo de trabalho, designado pelas portarias nº 1.060/2013 e nº91/2013, contendo subsídios para a política linguística de educação bilíngue – língua brasileira de sinais e língua portuguesa. Brasília. MEC/SECADI, 2014.
- CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da Língua Brasileira de Sinais. 2. ed. São Paulo: Universidade de São Paulo, Imprensa Oficial do Estado: 2001. v. 1 e 2.
- CESSER, A. Libras? Que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. Ed: Parábola. São Paulo, 2009.
- ORTIZ, Luciano; STOCK, Irene Mullerleily . A educação de surdos e a língua de sinais no Brasil – Guarapuava: Apprehendere, 2016.



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2022
<b>Tp. Período</b>	Anual
<b>Curso</b>	FONOAUDIOLOGIA (450/I)
<b>Disciplina</b>	1518/I - LIBRAS BÁSICA PARA OUVINTES
<b>Turma</b>	FOII

**Carga Horária:** 68

## PLANO DE ENSINO

ORTIZ, Luciano; CWICK, Jiane Ribeiro Neves. *Pelas mãos do Intérprete* – Guarapuava: Apprehendere, 2016.  
ORTIZ, Luciano; CWICK, Jiane Ribeiro Neves. *Intérprete de língua brasileira de sinais na sala de aula* – Guarapuava: Unicentro-UAB, 2015.  
QUADROS, R. M.. *O tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa*. MEC: Brasil, 2004.  
STELLE, T. G.; STREICEHN, E.M. Os principais mitos sobre os surdos e a língua de sinais. XI Congresso Nacional de Educação. EDUCERE. Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Curitiba, 2013.  
STOCK, Irene Mullerleily; ORTIZ, Luciano. *A educação de surdos e a língua de sinais no Brasil* – Guarapuava: Unicentro-UAB, 2015.  
STREIECHEN, E. M. *LIBRAS: aprender está em suas mãos*. 2ed. Editora CRV. Curitiba, 2017.  
STREIECHEN, E. M.; OLIVEIRA, J. J. Escolhas lexicais no processo de tradução do português escrito para a língua de sinais. *Revista Trama*. v 14. n 32, 2018. Disponível em: <http://e-revista.unioeste.br/index.php/trama/issue/view/991/showToc>.  
VIOTTI, E. de C. *Introdução aos Estudos Linguísticos*. Texto base da disciplina de Introdução aos Estudos Linguísticos do Curso de Bacharelado em Letras Libras da Universidade Federal de Santa Catarina – UFS. Florianópolis, 2008.  
\_\_\_\_\_. *Língua e gesto em línguas sinalizadas*. Veredas on line. *Atemática*.p. 289 a 304. PPG Linguística/UFJF, Juiz de Fora, 2011.

### Complementar

BRASIL. Relatório do grupo de trabalho, designado pelas portarias nº 1.060/2013 e nº91/2013, contendo subsídios para a política linguística de educação bilíngue – língua brasileira de sinais e língua portuguesa. Brasília. MEC/SECADI, 2014.  
FORCADELL, E. P. C. S. P.; GIACOMINI, F. OLIVEIRA.; SANTOS, LUAN. Aspectos culturais da comunidade surda: uma investigação acerca do desenvolvimento cognitivo em crianças a partir da análise de filmes. *RE-UNIR*, v. 5, nº 2, p. 121-135, 2018. <http://www.periodicos.unir.br/index.php/RE-UNIR/article/view/3903>.  
PIZZIO, A. L.; QUADROS, R. M. de. *Aquisição da língua de sinais*. Texto base do Curso de Letras Libras na modalidade de EaD. CCE, UFSC. Florianópolis, 2011.  
SILVA, D. da.; SPELLING, G. W. Práticas e discursos aplicados pelo regime nazista sobre surdos na Segunda Guerra Mundial. *RE-UNIR*, v. 5, nº 2, p. 157-168, 2018. Disponível em: <http://www.periodicos.unir.br/index.php/RE-UNIR/article/view/3904>.  
STREIECHEN, E. M. Análise da produção escrita de surdos alfabetizados com proposta bilíngue: implicações para a prática pedagógica? *Revista Brasileira de Linguística Aplicada*. vol.14 no.4 Belo Horizonte out./dez. 2014 Epub 09-Set-2014. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1984-63982014000400009&lng=pt&nrm=iso&tng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1984-63982014000400009&lng=pt&nrm=iso&tng=pt)  
STREIECHEN E. M.; KRAUSE-LEMKE, C.; OLIVEIRA, J. P. CRUZ, G.C. *Pedagogia surda e bilinguismo: pontos e contrapontos na perspectiva de uma educação inclusiva*. *Acta Scientiarum. Education Maringá*, v. 39, n.1, p. 91-101, Jan.-Mar., 2017. Disponível em: <http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/ActaSciEduc/article/viewFile/26066/18020>.  
STREIECHEN, E. M. *Um estudante bilíngue, uma mãe surda e a escola: percurso de encontros, desencontros e contradições*. Tese (Doutorado em Educação). Programa de Pós-Graduação da Universidade Estadual de Ponta Grossa/Paraná, 2018.  
STREIECHEN E. M.; CRUZ, G. C.; KRAUSE-LEMKE, C. *Implicações da língua de sinais na aquisição da escrita de filhos ouvintes de pais surdos*. *Revista Educação Especial*. Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, Rio Grande do Sul, 2019 (No Prelo).  
STROBEL, K. L.; FERNANDES, S.: *Aspectos linguísticos da LIBRAS*. Curitiba: SEED/SUED/DEE, 1998.

### APROVAÇÃO

**Inspetoria:** DELET/I  
**Tp. Documento:** Ata Departamental  
**Documento:** 786  
**Data:** 21/09/2022